



Prof. Victor de Mello

## Victor de Mello Lecture

É com grande satisfação que a ABMS anuncia a criação da **Victor de Mello Lecture**, em reconhecimento à admirável contribuição que o Professor Victor de Mello (*foto*), ex-presidente da ABMS e da ISSMGE, trouxe para a Engenharia Geotécnica no Brasil e no exterior. A Victor de Mello Lecture será uma palestra bienal, com a co-organização da Sociedade Portuguesa de Geotecnia (SPG), a ser proferida alternadamente no Brasil e em Portugal, e com texto a ser publicado na Revista *Soils and Rocks*. As demais características, inspiradas na tradicional *Rankine Lecture*, estão no regulamento em anexo. O convidado para a 1ª Victor de Mello Lecture foi o renomado Professor John Burland, do Imperial College de Londres (convite anexo). A criação da Victor de Mello Lecture vem recebendo inúmeras manifestações de apoio e incentivo (comentários em anexo). O Prof. Burland já confirmou o tema: "**Reflections on Victor de Mello, friend, engineer and philosopher**". A Lecture será no dia 07 de abril de 2008, em Coimbra, Portugal, durante o 4º. Congresso Luso-Brasileiro de Geotecnia, organizado pela ABMS e SPG.

**Alberto Sayão**, Presidente da ABMS

**Professor John B. Burland:** *Nascido no Reino Unido, John Burland estudou engenharia civil na África do Sul. Após o doutorado na Univ. Cambridge, foi para o BRS em 1966. Em 1980, foi designado Professor de Mecânica dos Solos no Imperial College, onde é Professor Emérito e pesquisador sênior. O professor Burland foi projetista de grandes obras de escavações e fundações e tem sido consultor internacional em muitos projetos na área de interação solo-estrutura. Foi membro da comissão do governo italiano para estabilizar a torre de Pisa e do comitê consultivo para estabilizar a Catedral Metropolitana da Cidade do México. Recebeu inúmeros prêmios por suas relevantes contribuições à Engenharia, incluindo as medalhas Kelvin (Institution of Civil Engineers, England), Harry Seed (American Society for Civil Engineers ASCE), da Federação Mundial de Organizações de Engenharia (WFEI) e da Royal Academy of Engineering (Inglaterra). Foi laureado com três títulos de Doutor Honorário de universidades na Grã-Bretanha e no exterior. É membro da Sociedade Real inglesa e da Academia Real da Engenharia. O professor Burland tem sido convidado para palestras de grande prestígio em muitos países, e é certamente um dos geotécnicos de maior renome internacional.*



*Burland com a medalha da Royal Academy of Engineering, em Junho de 2006*



*Burland estabilizando a Torre de Pisa*

## 3ª Palestra ABMS - Execução de Fundações Profundas

Apresentada em oito capitais do país em Setembro – Outubro / 2007



Eng. Armando Caputo

Núcleo Regional	Auditório	Data
NRCO	CREA-GO	18/09
NRMG	Escola de Enga. UFMG	19/09
NRPS	IEP – Instit. Enga. do Paraná	24/09
NRRS	UFRGS	25/09
NRRJ	Clube Engenharia	27/09
NRNE	UNICAP	01/10
NRBA	Escola Politécnica da UFBA	02/10
NRSP	Instituto de Engenharia	09/10

Eng. Armando Caputo (Vice-Presidente do Núcleo Regional de São Paulo da ABMS e diretor da Brasfix e da Brasfond) foi indicado pela diretoria da ABMS para apresentar a 3ª. Palestra ABMS nas diferentes regiões do país, com o tema "Execução de Fundações Profundas".

A 3ª Palestra ABMS foi proferida com grande sucesso nos 08 núcleos regionais da ABMS, ao longo de três semanas. Ao todo, foram registrados mais de 600 participantes, dentre professores, alunos de graduação, pós-graduandos e profissionais da prática da engenharia. Foram palestras em auditórios geralmente lotados, com muitas perguntas e debates ao final, e muitos elogios ao tema, à didática e às ilustrações do eng. Caputo.

A Palestra ABMS foi criada em 2005. Na 1ª edição da Palestra, o Prof. Fernando Schnaid (UFRGS) falou em 6 núcleos regionais, seguidamente, durante uma semana, sobre as recentes novidades em Ensaio de Campo.

Em 2006, o indicado para a 2ª Palestra ABMS foi o Prof. Ennio Palmeira (UnB), que se apresentou também seguidamente em 6 núcleos regionais, discorrendo sobre o estágio atual e as perspectivas futuras do uso de materiais Geossintéticos.

### Em Goiânia:



### No Rio de Janeiro:



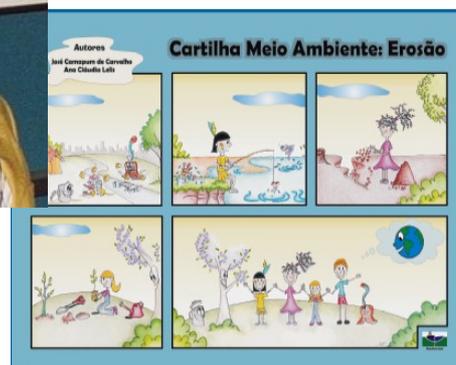
## Evento Comemorativo da UnB

No dia 17 de agosto de 2007, a Universidade de Brasília e o Núcleo Regional Centro Oeste da ABMS promoveram um evento festivo, com a presença do Reitor e representantes da Engenharia da UnB, do Presidente da ABMS-NRCO e uma platéia de cerca de cem participantes.

**Lançamento da Cartilha Meio Ambiente:** Erosión - Inicialmente, foi apresentada a versão em espanhol da cartilha Meio Ambiente: Erosão, de autoria do professor José Camapum de Carvalho e da estudante Ana Cláudia Lelis. Segundo Camapum, os países vizinhos ao Brasil, de clima tropical e língua espanhola, sofrem com o problema e freqüentemente causam danos ambientais ao nosso país, com o assoreamento dos rios e reservatórios da fronteira. O material da cartilha tem conteúdo didático sobre meio ambiente, com ênfase para os processos erosivos e destina-se a alunos do ensino fundamental. A cartilha foi lançada em português em 2006. As cartilhas e o Livro "Processos erosivos no Centro-Oeste brasileiro" estão disponíveis no site [www.geotecnia.unb.br](http://www.geotecnia.unb.br) (coluna de Notícias).



*José Camapum*



*Cartilha sobre Erosão*

**Comemoração marca 200 Pós-Graduados em Geotecnia** – Foi comemorada a titulação de 200 pós-graduandos (Mestres e Doutores) titulados pelo Programa de Geotecnia da UnB. O Coordenador do Programa de Pós-Graduação, Professor Luís Fernando Ribeiro, fez um relato sobre o crescimento do programa, implantado em 1989, com o aumento quantitativo e qualitativo das teses nos últimos anos e enalteceu a evolução nas avaliações da CAPES, que hoje considera o programa da UnB como um dos melhores do país.

**Homenagem ao Engenheiro Geotécnico Armando Lima** - A UnB e a ABMS-NRCO homenagearam também o engenheiro Armando Lima, pelos mais de cinquenta anos dedicados à Engenharia Geotécnica. Devido ao seu estado de saúde, a placa em sua homenagem foi recebida pelos Engenheiros Edalmo Soares e Renato Cortopassi, que fizeram um emocionante relato sobre a carreira do eng. Armando Lima, considerado um dos pilares da engenharia de fundações da região Centro-Oeste, tendo sido por muitos anos associado da ABMS.



**Homenagem ao Professor Ennio Palmeira** - o professor Ennio Marques Palmeira, do Departamento de Engenharia Civil e Ambiental da UnB, foi homenageado por sua recente posse como membro titular da Academia Brasileira de Ciências (ABC). Com mais de

30 anos de dedicação à pesquisa sobre materiais geossintéticos aplicados à Geotecnia, Ennio é reconhecido nacional e internacionalmente, tendo recebido diversos prêmios da IGS e ABMS.

**Prêmio Professor José Henrique Pereira Feitosa** – Ao final do evento, o engenheiro Renato Cabral Guimarães, de FURNAS S.A., e atual Secretário Geral da ABMS-NRCO, recebeu do Coordenador de Pós-Graduação em Geotecnia da UnB, o Prêmio Professor José Henrique Feitosa Pereira, por seu relevante apoio ao desenvolvimento da engenharia geotécnica regional. Renato é Engenheiro Civil e Mestre em Geotecnia pela UnB e atua com destaque em projetos e pesquisas geotécnicas. O prêmio foi instituído em memória ao prof. Feitosa, natural do Piauí, Eng. Civil da Univ. Federal do Ceará, MSc da UFRJ, PhD da Univ. de Saskatchewan (Canadá), professor em Geotecnia da UnB, associado da ABMS, geotécnico brilhante, especializado em Solos Não Saturados, e um grande amigo.

## Pavimentação Asfáltica: Materiais, Projeto e Restauração



Autor: **José Tadeu Balbo**,

Professor do Departamento de Engenharia de Transportes da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo.

Doutor em Ciências (1993) e Livre Docente (1999) pela USP

Editora: **Oficina de Textos - ISBN: 9788586238567**

560 p. - 21x28cm - 1ª edição, 2007 R\$128,00

**Resumo da revisão feita pelo prof. Jacques de Medina (a íntegra da revisão está disponível no site da ABMS: [www.abms.com.br](http://www.abms.com.br))**

A Apresentação é feita por dois professores norte-americanos que se referem à carência de livros de texto atualizados sobre pavimentação no Brasil. De fato é o que ocorre com os livros técnicos em geral, mas por feliz coincidência não os de pavimentação. De 1997 a 2007 outros três livros do gênero foram publicados no Brasil.

O Autor tem um estilo próprio que por vezes transpõe as fronteiras da linguagem costumeira do livro técnico.

O Capítulo 1 – “Introdução às idéias de pavimentação”, de 21 páginas, faz um relato sucinto da história da pavimentação. O Autor no final do primeiro capítulo destaca suas pesquisas de instrumentação de pistas experimentais em concreto.

O Capítulo 2 – “Nomenclatura das camadas de pavimento e seus materiais de construção”, de 9 páginas, parece ser uma apresentação por demais elaborada, antes de o leitor aluno ter “construído” a compreensão do pavimento como estrutura.

O Capítulo 3 – “Bases classificatórias das estruturas de pavimentos”, de 20 páginas, discute os termos rígido e flexível, na precária classificação dos pavimentos.

O Capítulo 4 – “Materiais de insumo para pavimentação”, de 90 páginas, trata da formação dos solos e dá o necessário relevo ao Sistema MCT de classificação dos solos tropicais. É bastante didático este capítulo.

O Capítulo 5 – “Materiais preparados para pavimentação”, tem 56 páginas, e é bem elaborado.

O Capítulo 6 – “Resistência, elasticidade e viscoelasticidade dos materiais de pavimentação”, de 46 páginas, compreende o estudo das propriedades mecânicas dos solos e das misturas asfálticas e cimentadas. É muito didático, pois se reporta às origens dos ensaios.

O Capítulo 7 - “Processos de degradação dos pavimentos associados ao tráfego e ao clima”, tem 40 páginas. Lamentável ter que discordar de que a

danificação por fadiga apontada por tantos engenheiros é uma opinião que reflete experiência local, nas palavras do Autor - página 257. O Autor dá forte ênfase às “dificuldades relacionadas aos ensaios de fadiga” e indica as limitações do acionamento a ar comprimido e das condições de ensaio a 1Hz e 0,1s. Há que se reportar ao histórico dos ensaios de carga repetida no país.

O Capítulo 8 – “Interação carga-estrutura e teorias de análise de camadas”, de 40 páginas, atinge o cerne da mecânica dos pavimentos, disciplina básica da engenharia de pavimentação, assim como a mecânica dos solos está para a engenharia geotécnica. Bem elaborado. Porém são mantidos os vínculos com o AASTHO – 1993.

O Capítulo 9 – “Considerações do tráfego misto rodoviário e urbano em projetos de pavimentos”, de 36 páginas, tem a objetividade dos procedimentos a que aspira o projetista, completando o capítulo anterior.

O Capítulo 10 – “Dimensionamento de pavimentos asfálticos”, de 27 páginas, apresenta de modo didático os métodos correntes e acena para o da AASTHO 2002.

O Capítulo 11- “Avaliação estrutural de pavimentos asfálticos”, de 20 páginas, dá justa ênfase à defletometria.

O Capítulo 12 – “Reforços estruturais para pavimentos asfálticos”, de 41 páginas, expõe os procedimentos atuais de modo pormenorizado.

O Capítulo 13 – “Análise mecanicista de estruturas de pavimentos com a teoria de sistemas de camadas elásticas”, de alentadas 80 páginas. Este capítulo encerra com chave de ouro um novo livro de pavimentação asfáltica que combina teoria com procedimentos de projeto.

O livro é de esmeradíssima feitura, num belo trabalho gráfico e editorial da Oficina de Textos de São Paulo.

**Jacques de Medina,**  
Prof. Titular (COPPE-UFRJ),  
Sócio Emérito da ABMS.

## NOTÍCIAS INTERNACIONAIS

### Waldemar Hachich: Palestras no México Celebração dos 50 anos da Sociedade Mexicana

**1ª Conferência Enrique Tamez González** – O Prof. Waldemar Hachich, vice-presidente da ISSMGE e ex-presidente da ABMS, foi o convidado para proferir a 1ª edição desta conferência, que foi criada em homenagem ao eminente professor e engenheiro mexicano Enrique Tamez González, como parte das comemorações dos 50 anos da SMMS. O evento foi realizado no dia 24 de maio de 2007, para uma platéia de cerca de 300 engenheiros e estudantes, no auditório da Faculdade de Engenharia da UNAM. Waldemar discorreu sobre o tema “Rigid Inclusions for the Stabilization of the Foundations of a Factory Overlying a Karstic Formation”. Na ocasião, o Prof. Waldemar também ministrou um curso de dois dias sobre “Probabilistic Methods and their Application in Geotechnical Engineering”, para cerca de 30 geotécnicos mexicanos.



Waldemar na 1ª. Conferência Enrique Tamez González (maio/2007)



Waldemar no curso sobre métodos probabilistas (maio/2007)

**50 anos da Sociedade Mexicana de Mecânica dos Solos** – O evento foi de 3 a 5 de outubro de 2007 e contou com três palestras de convidados da ISSMGE: “New Trends in Tunnelling”, pelo Presidente Pedro Duarte e Pinto, “Na Engineer’s Professional Liability Horror Story”, pelo Vice-Presidente John Seychuk, e “Soil Nailing: a Review of Analysis Procedures”, pelo Vice-Presidente Waldemar Hachich. O evento teve ainda mesas redondas sobre Ensino, Pesquisa, 50 Anos de Êxitos e Fracassos, Prática Profissional e Perspectivas da SMMS, reunindo ex-presidentes da SMMS e renomados especialistas da geotecnia mexicana, com a platéia de cerca de 200 associados. No programa social, destacou-se um concerto de compositores mexicanos com a “Orquesta Sinfónica de Minería”. Houve ainda uma bonita homenagem aos fundadores da SMMS, entre eles os professores Leonardo Zeevaert, Juan Carlos Badillo e Enrique Tamez. Foram produzidos um volume de anais e um CD-ROM do evento. Em breve, será lançado o livro sobre “México y su ingeniería en el siglo XX”.



Waldemar Hachich na Palestra sobre Solo Grampeado (4/10/07)



Homenagem da SMMS aos sócios fundadores (5/10/07)

## ISRM tem novo Vice-Presidente da América do Sul

### *Eda Quadros passa o cargo para engenheiro colombiano*



A brasileira Eda Quadros (IPT) encerrou seu mandato de quatro anos (2003 a 2007) como vice-presidente para a região da América do Sul da International Society for Rock Mechanics (ISRM), em julho passado, no 11º Congresso Internacional da ISRM, em Lisboa. Na ocasião, a

nova direção da ISRM tomou posse para o mandato que vai até o 12º Congresso, na China, em 2011. O novo presidente é o engenheiro de minas britânico John A. Hudson, professor do Imperial College em Londres e consultor em Engenharia de Rochas. A Secretaria Geral permanece com o engenheiro civil português Luís Lamas, que é ainda vice-presidente da SPG e associado da ABMS.



O novo vice-presidente para a América do Sul da ISRM é o colombiano Álvaro J. Gonzalez Garcia, de 65 anos. Álvaro formou-se em Engenharia Civil em 1965 na Colômbia, e obteve o título de M.Sc. na Univ. Londres, em 1974. Desde 1975, ele é Professor Associado da Univ. Nacional da

Colômbia, em Bogotá. Foi presidente da Sociedade Colombiana de Geotecnia de 1992 a 1996. É membro da ISSMGE, da IAEG e da ISRM. É autor de mais de 90 artigos sobre estabilidade de taludes, mecânica das rochas, engenharia de fundações e avaliação de risco geotécnico, dentre outros assuntos, e tem atuado intensamente em consultoria geotécnica na Colômbia.

International School  
**LA**ndslide **R**isk **A**ssessment and **M**itigation

[www.laram.unisa.it](http://www.laram.unisa.it)



A LARAM School é um curso internacional de duas semanas sobre Avaliação de Riscos e Mitigação de Escorregamentos de Terra, oferecido gratuitamente para 40 alunos a cada ano, desde 2006, para Doutorandos nas áreas de Geotecnia ou Geociências, com fluência na língua inglesa.

Neste ano, o curso foi de 2 a 15 de Setembro, em Ravello, Itália, sob a direção do Prof. Leonardo Cascini, da Universidade de Salerno. O curso teve ênfase nos métodos de avaliação de risco em encostas, com noções avançadas de Geomecânica, análise numérica de escorregamentos rápidos e detalhes sobre medidas corretivas e sistemas de alerta. O Prof. Willy Lacerda (foto), ex-presidente e sócio emérito da ABMS, foi um dos professores do curso. Willy deu aulas sobre Soluções de Engenharia e Gerenciamento dos Riscos de Escorregamentos no Rio de Janeiro. O Prof. Seco Pinto, presidente da ISSMGE, proferiu a palestra especial de encerramento, sobre Gerenciamento de Risco.

Em 2007, dentre os 80 candidatos inscritos, os 40 selecionados representaram 19 países. Além da Itália, com 12 alunos, o Brasil e os EUA foram os únicos países com 3 participantes. Nenhum outro país da América Latina esteve representado. Os três brasileiros eram: Felipe Gobbi, doutorando da UFRGS e tesoureiro da ABMS-NRRS, Patrício Pires, doutorando da PUC-Rio, e Samuel Amorim, mestre pela UFPE e doutorando na Espanha. Em 2006, o Brasil também teve participação ativa, com as aulas do prof. Willy e a inscrição de 2 doutorandos (Alexandre Saré, da PUC-Rio, e Ricardo D'Orsi, da COPPE). Para o curso de Setembro de 2008, as inscrições estarão abertas de Março a Maio de 2008, na home-page: [www.laram.unisa.it](http://www.laram.unisa.it) A seguir, são apresentadas fotos da LARAM 2007 e vistas de Ravello, na Itália.



Prof. Leonardo Cascini, atual diretor da LARAM School.



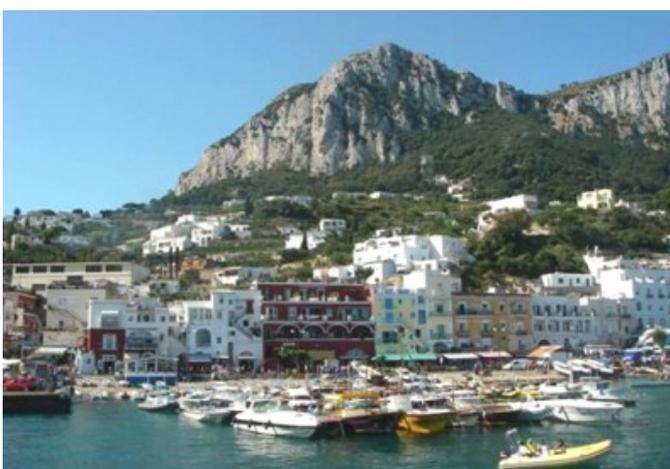
Prof. Willy Lacerda, falando sobre as soluções da engenharia geotécnica.



Prof. Seco e Pinto (3<sup>o</sup>, a partir da direita), com os alunos da LARAM School 2007.



O brasileiro Felipe Gobbi (à esquerda), com alguns colegas do curso.



Ravello: costa Amalfi, ao sul de Nápoles.



Aula de campo: avaliando os riscos de escorregamentos na costa italiana...